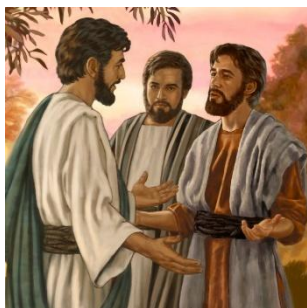




ENCONTRO 5

«O que procurais?»

Texto Bíblico: João 1,35-39

1. ORAÇÃO INICIAL

Animador(a): Iniciemos o nosso encontro traçando sobre nós o sinal da Santa Cruz:

Todos: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Animador(a): Rezemos juntos esta oração, eu proclamo cada trechinho e todos o repetem, logo em seguida:

«Desperta, / Senhor, / nossos corações, / que adormeceram em coisas triviais / e já não têm força para amar com paixão. / Desperta, / Senhor, / nossa esperança, / que se apagou com pobres ilusões / e já não tem razões para esperar. / Desperta, / Senhor, / nossa sede de Ti, / porque bebemos águas de sabor amargo, / que não saciam nossos anseios diários. / Desperta, / Senhor, / nosso silêncio vazio, / porque precisamos de palavras de vida para viver / e só escutamos propagandas da moda e do consumo.»

(F. Ulíbarri)¹

2. LEITURA DO TEXTO EVANGÉLICO

Orientações:

Fazer uma **primeira leitura** em voz alta (*por alguém que se preparou*) do texto evangélico de: **João 1,35-39**.

Em seguida, cada um dos participantes **relê o mesmo texto**, em **silêncio**, em sua própria Bíblia.

Animador(a): Com este nosso quinto Círculo Bíblico, queremos ser um grupo de gente de fé, de seguidores convictos de Jesus. Somos buscadores, estamos desejosos de mais sentido para as nossas vidas. Nós não nos contentamos, somente, com aquilo que esse mundo nos oferece! Porém, o que procuramos exatamente? Por que estamos aqui? O que esperamos de Jesus? É sobre isto que refletiremos neste encontro de hoje.

Conversando com o texto evangélico:

- a) Quem é mencionado logo no início? (*Versículo 35*)
- b) João, o Batista, chama Jesus de quê? (*Versículo 36*)
- c) Qual foi a reação dos discípulos de João ao ouvirem isso? (*Versículo 37*)
- d) O que Jesus pergunta a esses discípulos de João e o que eles respondem? (*Versículo 38*)
- e) O que viram esses discípulos de João? (*Versículo 39a*)
- f) E o que esses discípulos fizeram, após ver? (*Versículo 39b*)

¹ José Antonio Pagola. **Grupos de Jesus**. Petrópolis (RJ): Vozes, 2017, p. 52.

3. MEDITAÇÃO

Animador(a): Após termos mergulhado de modo mais atento no texto do Evangelho, vamos refletir mais e melhor a respeito do mesmo.

(**Atenção:** *alguém que se preparou, lê pausadamente o texto da reflexão abaixo.*

Importante: *seria muito melhor se alguém pudesse **expor vividamente** o conteúdo principal do texto abaixo, não lendo, mas **explicando**.)*

Ver onde Jesus mora

«O evangelista João não nos diz nada sobre a infância de Jesus. Depois de um prólogo extraordinário, onde apresenta Jesus como “*a Palavra de Deus que se fez carne para habitar entre nós*”, ele nos descreve os primeiros dias de Jesus já adulto no ambiente do Batista. O que acontece precisamente no terceiro dia?

O Batista está acompanhado de dois de seus discípulos. Sem dúvida eles ouviram sua pregação e receberam o batismo das mãos dele nas águas do Jordão, naquele mesmo lugar. Vivem a expectativa de alguém que está prestes a chegar e é “maior do que João”. O próprio João lhes havia dito: “*No meio de vós está alguém que não conheceis*”. É preciso estar atento e abrir bem os olhos do coração.

De repente o Batista vê Jesus, que “*está passando por ali*”, e imediatamente o comunica aos discípulos: “*Este é o Cordeiro de Deus*”. Certamente os discípulos não conseguem entender grande coisa. Talvez pensem no “cordeiro pascal” cujo sangue havia libertado o povo da morte ao fugir do Egito. Mas o que eles estão esperando agora é um libertador definitivo que possa “tirar o pecado do mundo”, purificar a vida e introduzir nos corações um Espírito novo.

Jesus continua sendo para eles um desconhecido; mas, ao ouvir o Batista, algo desperta em seu interior. Abandonam aquele que até agora foi seu profeta e mestre, e “*seguem Jesus*”. Afastam-se do Batista e começam um caminho novo. Ainda não sabem aonde este desconhecido pode levá-los, mas já estão seguindo seus passos. Quase sempre começa assim o seguimento de Jesus. De alguma forma também nós estamos começando assim este caminho. **Aonde Jesus nos levará?**

Durante algum tempo caminham em silêncio. Ainda não houve um verdadeiro contato com Jesus. Apenas expectativa. Jesus rompe o silêncio e lhes faz uma pergunta não muito fácil de responder: “*O que procurais?*” O que esperais de mim? Por que seguis precisamente a mim? Existem coisas que convém esclarecer desde o início: **O que procuramos ao orientar nossa vida em direção a Jesus?**

Os dois discípulos lhe respondem com outra pergunta: “*Mestre, onde moras?*”, **qual é o segredo de tua vida, o que é para ti viver?** Jesus não permanece no deserto junto com o Batista. Ele os está encaminhando para um lugar novo: Onde Ele mora? Ao que parece, eles não andam procurando em Jesus novas doutrinas. **Querem aprender um modo diferente de viver.** Aprender a viver como Ele.

Jesus lhes responde diretamente: “*Vinde e vede*”. Fazei vós mesmos a experiência. Não procureis informação externa de outros. **Vinde viver comigo e descobrireis como eu vivo**, a partir donde oriento minha vida, a que me dedico e o que é que me faz viver assim. **Só convivendo com Jesus aprenderemos a viver como Ele.** É este o passo decisivo que precisamos dar. É isso entrar no caminho de Jesus.

Os discípulos ouvem Jesus e tomam a decisão que mudará para sempre suas vidas: “*Eles foram com Ele, viram onde Ele morava e permaneceram aquele dia com Ele*”. Esquecem o Batista, deixam outros caminhos e se vão com Jesus. Entram em contato com o lugar onde Ele mora. Introduzem-se em seu mundo. Estão passando para a zona da luz, da vida e da liberdade que Jesus irradia. Esta experiência direta os leva a “*permanecer*” com Ele.

O evangelista João dá muita importância ao que está acontecendo. Assinala inclusive a hora: “*Eram quatro horas da tarde*”. Está nascendo o pequeno grupo de Jesus. Estamos ouvindo as primeiras palavras que Jesus pronuncia neste Evangelho: o primeiro diálogo que Ele trava com os que começam a segui-lo. Em poucas palavras nos é dito o essencial melhor do que com muitas palavras complicadas. **O que é decisivo ao tomar a decisão de seguir Jesus?**

A primeira coisa é **procurar**. Quando uma pessoa não procura nada e se conforma com “ir levando”, repetindo sempre a mesma coisa, é difícil ela encontrar algo de grande na vida. Numa postura de indiferença, apatia ou ceticismo não é possível seguir Jesus.

O importante não é procurar algo, mas **procurar alguém**. O decisivo não é conhecer mais coisas sobre Jesus, possuir mais dados, penetrar com mais clarividência na doutrina cristã, mas **encontrar-nos com sua pessoa viva**. É o contato pessoal com Ele que nos atrai a segui-lo e que transformará nossa vida.

Dito de maneira mais concreta: **precisamos experimentar que Jesus nos faz bem**, que Ele reaviva nosso espírito, que Ele introduz em nossa vida uma alegria diferente, que Ele nos infunde uma força desconhecida para viver com responsabilidade e esperança. Se fizermos esta experiência, começaremos a perceber que acreditávamos pouco nele e que até agora havíamos entendido mal muitas coisas.

Mas o elemento decisivo para seguir Jesus é **aprender a viver como Ele vive**, ainda que seja de maneira pobre e simples. **Acreditar naquilo em que Ele acreditou**, dar importância àquilo a que Ele dava importância, interessar-nos por aquilo pelo qual Ele se interessou. **Olhar a vida como Jesus a olha, tratar as pessoas como Ele as trata**, acolher, ouvir e acompanhar como Ele o faz. Confiar em Deus como Ele confia, rezar como Ele reza, transmitir esperança como Ele a transmite.»²

Animador(a): À luz do que o comentário que acabamos de ouvir e refletir nos disse, vamos nos fazer as seguintes perguntas. Ficaremos em **silêncio**, ouvindo uma suave música de fundo:

- a) O que ando procurando em minha vida? Seria segurança, tranquilidade, amor, bem-estar, enfim, o quê? O que me faz levantar da cama a cada manhã, ou seja, o que me motiva? Parece-me suficiente? Preciso de algo mais? **(Não precisa compartilhar a sua resposta, guarde para si mesmo como um exame de consciência!)**
- b) O que procurei em Jesus durante estes anos todos de minha vida? E neste momento, o que procuro n’Ele? O que espero d’Ele? Tenho isto claro dentro de mim? **(Não precisa compartilhar a sua resposta, guarde para si mesmo como um exame de consciência!)**
- c) O que eu posso fazer para buscar Jesus, encontrá-Lo e permanecer com Ele, assim como os discípulos de João o fizeram? **(Não precisa compartilhar a sua resposta, guarde para si mesmo como um exame de consciência!).**

4. PRÁTICA

Animador(a): O Evangelho do Círculo de hoje nos chamou a atenção para a necessidade de descobrirmos “**onde Jesus mora**”. Somente uma experiência viva, vibrante e autêntica com Ele poderá dar sentido ao que somos e fazemos. Também hoje, Jesus está nos convidando: “**Vinde ver!**” Os discípulos que fizeram a experiência de conviver com Jesus, em seguida, sentiram a necessidade de chamar outros. Esse foi o caso de André que foi dizer ao seu irmão Simão Pedro: “**Encontramos o Messias**”. É isso que Jesus espera de cada um de nós, bem como, de nossas comunidades. À luz dessa realidade, podemos ter algumas atitudes, vejamos:

² José Antonio Pagola. **Grupos de Jesus**. Petrópolis (RJ): Vozes, 2017, p. 49-51.

- a) O que as pessoas com as quais convivemos na Igreja, em nossa família e em nosso trabalho procuram concretamente? Conhecemos pessoas cuja vida nos parece ter um sentido, uma direção correta, um bom propósito? Em caso afirmativo, o que é que essas pessoas procuram?
- b) Onde aprendemos a viver nós, homens e mulheres de hoje? Quem são os **guias e modelos** que inspiram o estilo de vida das pessoas na sociedade atual? Conhecemos pessoas que, a partir do **modelo de vida de Jesus**, pensam e agem de maneira crítica ao que a sociedade lhes propõe como forma de vida?
- c) As pessoas que chegam em nossas famílias, locais de trabalho e comunidade encontram um ambiente no qual possam “ver Jesus”, sentir a sua presença de verdade? O que precisamos **vivenciar** em nossa comunidade e em nossos grupos para que sejam um lugar onde se possa aprender a viver como Jesus? Dê **sugestões concretas**!

5. ORAÇÃO

Animador(a): Agora, chegou o momento em que a Palavra de Jesus que refletimos nos faz dizer algo a Deus. Façamos, primeiramente, um profundo silêncio para que cada um possa se colocar, de verdade, diante de Deus, nosso Pai.

(Deixar uns dois a três minutos de silêncio.)

Animador(a): Não é preciso falar muito, fazer uma longa oração. Por vezes, UMA FRASE basta para exprimir tudo aquilo que Deus, no silêncio, disse a cada um de nós!

Alguém de nosso grupo está sentindo vontade de **AGRADECER** a Jesus por ter se encarnado, feito ser humano, nos acolher como irmãos e irmãs, partilhar seus projetos, seus sonhos conosco e ter se doado sem limites para a nossa salvação. Vamos! Não se acanhem, abram o coração e louvem, agradeçam a Jesus por sua presença aqui entre nós!

Após cada oração pessoal, nós iremos rezar, dizendo:

Todos: “Vinde ver!”

(Dar tempo e estimular que uma ou duas pessoas, ao menos, faça a sua oração.)

Animador(a): Alguém, em nosso grupo, está sentindo vontade de **PEDIR** ou **SUPPLICAR** algo a Jesus, como fizeram os discípulos de João ao lhe pedirem: “Onde moras?” Peça a Jesus auxílio para aquilo que você está procurando, hoje, em sua vida. Você quer se encontrar com Jesus, peça-lhe, pergunte-lhe: Onde tu moras, Senhor? Vamos! Não se acanhem, abram o coração e peçam, supliquem!

Após cada oração pessoal, nós iremos rezar, dizendo:

Todos: “Vinde ver!”

(Dar tempo e estimular que uma ou duas pessoas, ao menos, faça a sua oração.)

Animador(a): Finalmente, chegou o momento de **PEDIR PERDÃO** a Jesus por procurarmos e seguirmos tantas outras pessoas e coisas, mas não a Ele, o Senhor e Mestre de nossa vida! Muitas vezes não queremos conhecer e seguir Jesus, de verdade! O que queremos, mesmo, é que Ele atenda às nossas vontades, realize os nossos projetos. Por isso, não o buscamos, não renunciamos a nós mesmos! Então, querido irmão e irmã, peça o perdão de Jesus! Abra o seu coração a Ele, sem vergonha, sem medo!

Após cada oração pessoal, nós iremos rezar, dizendo:

Todos: “Vinde ver!”

(*Dar tempo e estimular que uma ou duas pessoas, ao menos, faça a sua oração.*)

Animador(a): Concluamos este nosso momento de oração, cantando essa bela canção composta pelo Pe. Zezinho:

Um dia uma criança me parou,
Olhou-me nos meus olhos a sorrir.
Caneta e papel na sua mão,
Tarefa escolar para cumprir.
E perguntou, no meio de um sorriso,
O que é preciso para ser feliz?

Refrão:

**Amar como Jesus amou,
Sonhar como Jesus sonhou,
Pensar como Jesus pensou,
Viver como Jesus viveu.
Sentir como Jesus sentia,
Sorrir como Jesus sorria.
E ao chegar ao fim do dia,
Eu sei que dormiria muito mais feliz.**

Ouvindo o que eu falei ela me olhou
E disse que era lindo o que eu falei.
Pedi que eu repetisse, por favor,
Que não falasse tudo de uma vez.
E perguntou, de novo num sorriso,
O que é preciso para ser feliz?

Depois que eu terminei de repetir,
Seus olhos não saíam do papel.
Toquei no seu rostinho e a sorrir,
Pedi que ao transmitir fosse fiel.
E ela deu-me um beijo demorado
E ao meu lado foi dizendo assim:

6. ENCERRAMENTO

Animador(a): Em nome de todos os presentes, eu agradeço, de coração, a família ... que cedeu a sua residência para a nossa reunião de hoje.

(*Se houver algum aviso da paróquia ou quase-paróquia, pode ser transmitido neste momento.*)

O nosso próximo encontro, será ... (*local*), no dia ... (*data*), às ... horas. Contamos com a presença de todos vocês!

Todos somos convidados a ler o texto evangélico de **Marcos 16,1-7**, em preparação ao nosso próximo encontro. Por gentileza, anotem!

Encerrando o nosso encontro, vamos rezar a AVE-MARIA e, em seguida, darmos o **abraço da paz** em cada um de nossos irmãos e irmãs presentes.